

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2006

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luís do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2006

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa	VII
Divulgação dos resultados	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2006, segundo os produtos.....	5
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	18
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	19
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	20
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	21
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	27

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2006.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

WASMÁLIA BIVAR

DIRETORA DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidades(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agropecuários, que atendam aos seguintes critérios:

- Estabelecimento agropecuário - são levantados aqueles que possuem unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - são levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimentos comerciais (exceto supermercado), industriais e de serviços de armazenagem - são levantados os estabelecimentos que apresentam unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

5 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

6 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café (em coco), café (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo.

7 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agropecuários, definidas no âmbito da Pesquisa.

8 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

9 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

9.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

9.1.1 - Estabelecimento ativo – são considerados ativos os estabelecimentos que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foram utilizados para armazenagem de produtos agropecuários.

9.1.2 - Estabelecimento inativo – são os estabelecimentos fechados temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

9.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

9.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

9.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

9.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

9.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

9.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

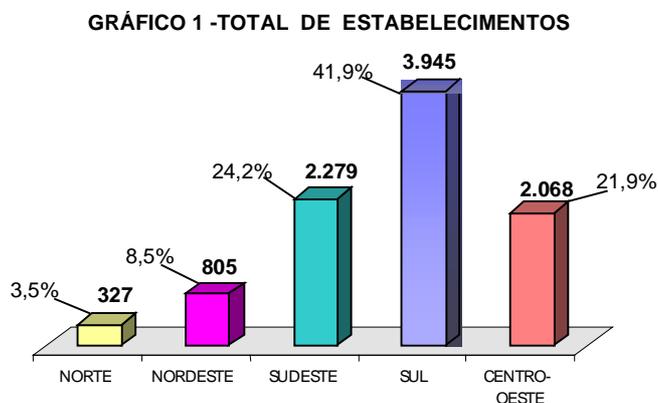
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

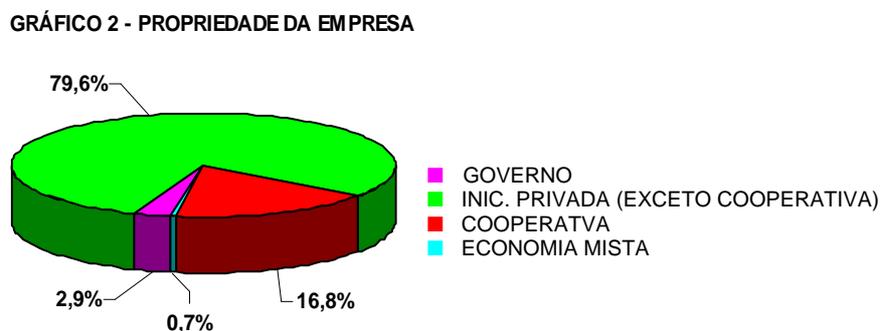
COMENTÁRIOS

A Pesquisa de Estoques tem o propósito de fornecer informações referentes aos estoques dos principais produtos agrícolas, bem como informações sobre a localização, os tipos de propriedade das empresas às quais os estabelecimentos investigados estão subordinados, os tipos de atividade desses estabelecimentos e o número de informantes de cada tipo de unidade armazenadora, com as respectivas capacidades úteis.

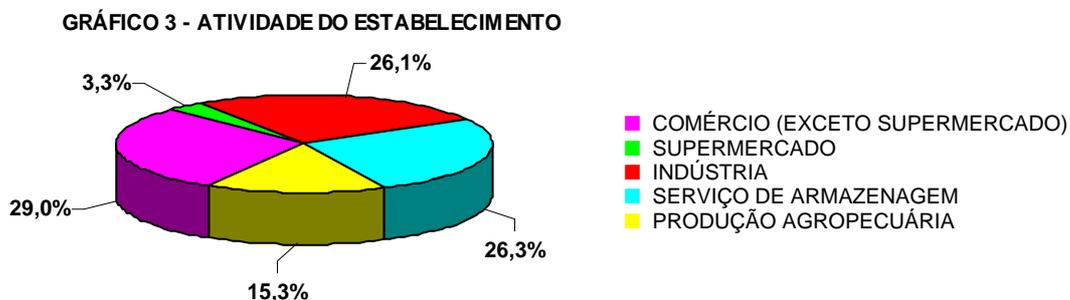
De acordo com as informações da pesquisa do primeiro semestre de 2006, a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou um acréscimo de 0,1% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao segundo semestre de 2005. No final do primeiro semestre de 2006 esta rede contava com 9 424 estabelecimentos ativos, dos quais 41,9% encontravam-se na região Sul, 24,2% na região Sudeste, 21,9% na Centro-Oeste, 8,5% na Nordeste e 3,5% na região Norte (gráfico 1).



Quanto ao tipo de propriedade da empresa, destaque-se que 79,6% dos estabelecimentos pertenciam à *iniciativa privada (exceto cooperativas)*. As *cooperativas* detiveram 16,8%, o *governo* 2,9% e, por fim, as empresas de *economia mista* detiveram apenas 0,7% do total de estabelecimentos (gráfico 2).

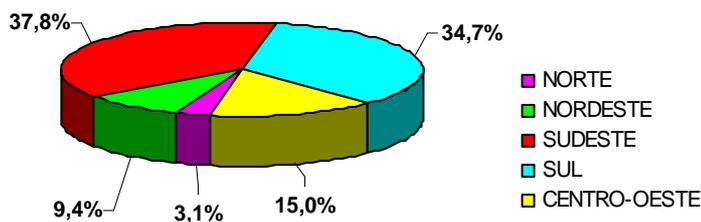


Com relação à atividade do estabelecimento, sobressai-se o *comércio* (exceto supermercado) com 29,0%, seguido de perto pelo *serviço de armazenagem* com 26,3% e pela *indústria* com 26,1%. Os *estabelecimentos de produção agropecuária* participam com 15,3% e os *supermercados* com 3,3% (gráfico 3).



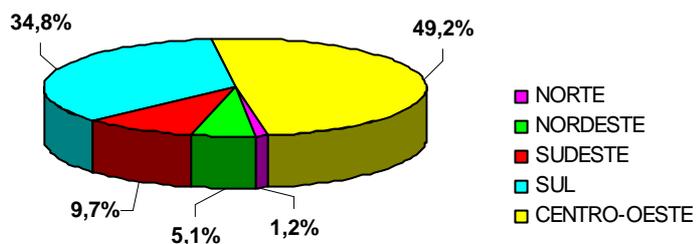
Quanto à capacidade útil das unidades armazenadoras, constatou-se que as dos tipos *armazéns convencionais, estruturais e infláveis* somaram 81 933 916 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas regiões Sudeste e Sul (gráfico 4).

GRÁFICO 4 - ARMAZÉNS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLÁVEIS - CAPACIDADE ÚTIL

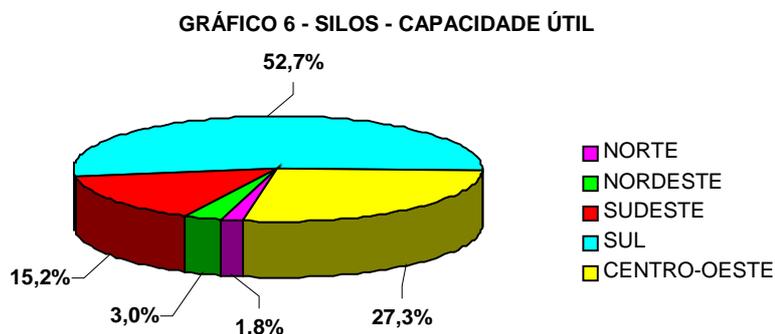


As unidades armazenadoras tidas como *armazéns graneleiros e granelizados* totalizaram 48 668 957 toneladas de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 49,2% desta capacidade de armazenamento e a Sul 34,8% (gráfico 5).

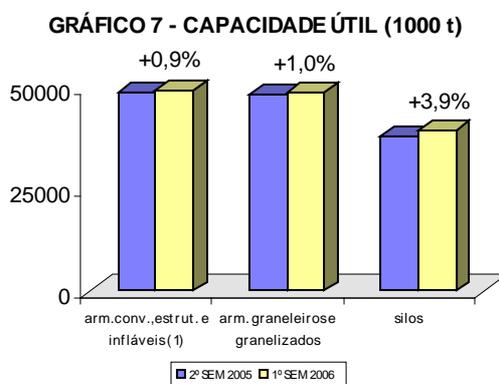
GRÁFICO 5 - ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS - CAPACIDADE ÚTIL



Os *silos para grãos* apresentaram 39 556 273 toneladas de capacidade útil total no país, detendo a região Sul 52,7% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste 27,3% e 15,2%, respectivamente (gráfico 6) .



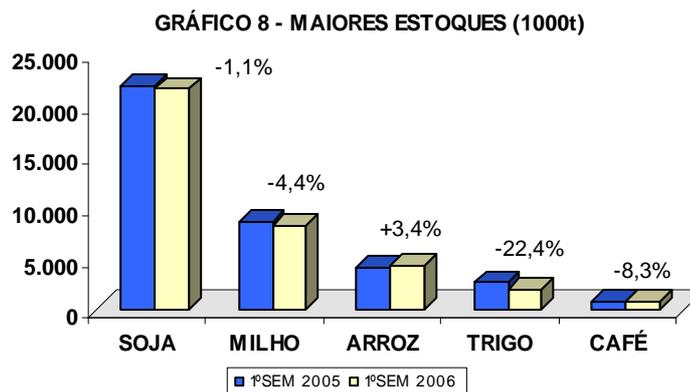
Os resultados de capacidade útil, quando comparados aos da pesquisa do segundo semestre de 2005, apresentaram um acréscimo de 0,9% na capacidade útil dos *armazéns convencionais, estruturais e infláveis*, de 1,0% na capacidade útil dos *armazéns graneleiros e granelizados* e de 3,9% na capacidade útil dos *silos* (gráfico 7).



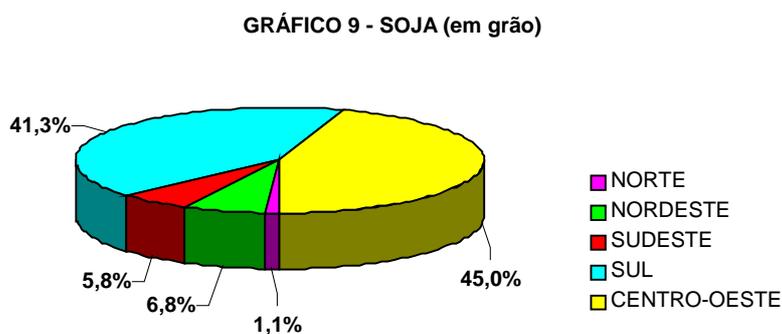
(1) A capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção 0,6 t/m³.

Os maiores estoques registrados em 30 de junho de 2006 foram os de soja em grão (21 545 098 t), de milho em grão (8 215 173 t), de arroz em casca (4 354 557 t), de trigo em grão (2 070 453 t) e os de café em grão (783 046 t).

Quando comparados com os estoques existentes em 30 de junho de 2005, o estoque de arroz em casca apresentou variação positiva de 3,4%, enquanto os estoques de trigo, café, milho e soja apresentaram variações negativas de 22,4%, 8,3%, 4,4% e 1,1%, respectivamente (gráfico 8).

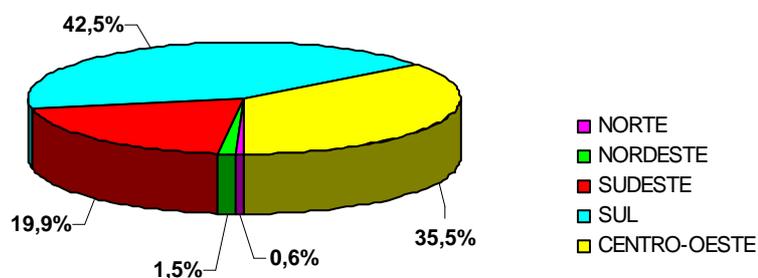


O estoque de soja em grão estava assim distribuído em 30 de junho de 2006: 45,0% na região Centro-Oeste, 41,3% na região Sul, 6,8% na região Nordeste, 5,8% na região Sudeste e 1,1% na região Norte (gráfico 9).



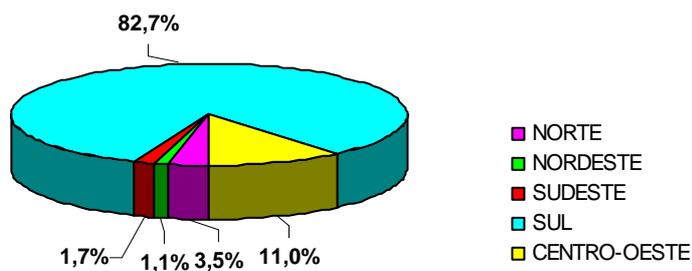
Do total de milho em grão estocado no país em 30 de junho de 2006, 42,5% encontravam-se na região Sul, 35,5% na região Centro-Oeste, 19,9% na região Sudeste e 2,1% nas regiões Norte e Nordeste (gráfico 10).

GRÁFICO 10 - MILHO (em grão)



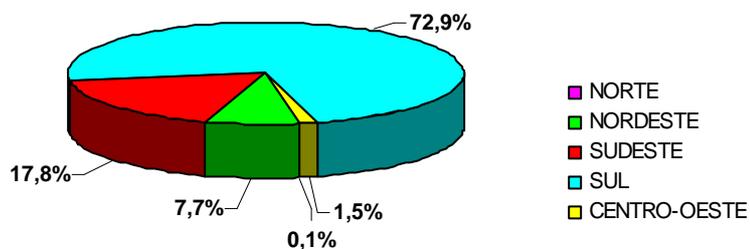
Com relação ao estoque de arroz em casca existente no país em 30 de junho de 2006, constatou-se que 82,7% estavam na região Sul, 11,0% na região Centro-Oeste, 3,5% na região Norte e 2,8% nas regiões Nordeste e Sudeste (gráfico 11).

GRÁFICO 11 - ARROZ (em casca)



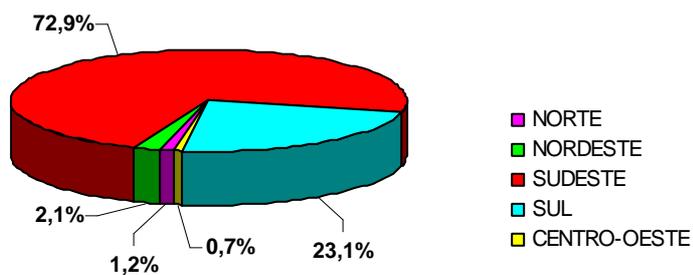
Quanto ao estoque de trigo em grão, apurou-se que a região Sul detinha 72,9% da quantidade total estocada no país em 30 de junho de 2006, a região Sudeste 17,8%, a região Nordeste 7,7% e 1,6% encontravam-se nas regiões Centro-Oeste e Norte (gráfico 12).

GRÁFICO 12 - TRIGO (em grão)



No caso do café em grão, o estoque estava assim distribuído em 30 de junho de 2006: 72,9% na região Sudeste, 23,1% na região Sul e 4,0% nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste (gráfico 13).

GRÁFICO 13 - CAFÉ (em grão)



TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	9 424	6 705	81 933 916	2 139	48 668 957	3 788	39 556 273
Governo	276	247	7 364 124	38	1 381 361	70	1 155 174
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	7 505	5 347	59 500 122	1 526	33 964 059	2 881	26 989 261
Cooperativa	1 579	1 072	13 537 567	554	12 360 037	803	10 578 851
Economia Mista	64	39	1 532 103	21	963 500	34	832 987

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m ³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	9 424	6 705	81 933 916	2 139	48 668 957	3 788	39 556 273
Comércio (exceto supermercado)	2 741	2 018	15 652 636	722	13 966 038	978	10 349 209
Supermercado	309	304	3 071 572	4	68 794	3	22 027
Indústria	2 456	2 073	28 586 862	278	7 938 873	820	9 028 684
Serviço de Armazenagem	2 477	1 551	29 406 600	724	23 679 368	1 052	14 538 052
Produção Agropecuária	1 441	759	5 216 246	411	3 015 884	935	5 618 301

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m ³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m ³)
Total	6 705	81 933 916
Menos de 1 000	854	538 553
1 000 a menos de 5 000	2 830	7 495 151
5 000 a menos de 10 000	1 247	8 667 164
10 000 a menos de 50 000	1 480	30 569 494
50 000 a menos de 100 000	202	14 270 257
100 000 a menos de 200 000	58	7 811 659
200 000 e mais	34	12 581 638

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	T o t a l		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	4 959	88 225 230	2 139	48 668 957	3 788	39 556 273
Menos de 1 000	412	197 162	105	49 287	318	147 875
1 000 a menos de 5 000	1 569	4 255 817	423	1 019 115	1 272	3 236 702
5 000 a menos de 10 000	923	6 507 298	323	1 675 368	766	4 831 930
10 000 a menos de 50 000	1 607	36 348 718	902	17 847 782	1 164	18 500 936
50 000 a menos de 100 000	320	21 154 022	275	15 372 947	180	5 781 075
100 000 a menos de 200 000	106	13 368 273	93	8 759 218	72	4 609 055
200 000 e mais	22	6 393 940	18	3 945 240	16	2 448 700

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2006,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 30/06/2006 (t)
Algodão (em pluma)	135	198	111 447
Algodão (em caroço)	32	33	10 185
Caroço de Algodão	58	61	20 839
Semente de Algodão	21	22	1 135
Arroz (em casca)	478	1 373	4 354 557
Arroz Beneficiado	429	896	144 124
Semente de Arroz	78	132	55 598
Café (em coco)	121	170	20 948
Café (em grão)	355	802	783 046
Feijão Preto (em grão)	399	745	51 512
Feijão de Cor (em grão)	419	806	33 467
Milho (em grão)	1 155	2 993	8 215 173
Semente de Milho	183	220	181 221
Soja (em grão)	852	2 635	21 545 098
Semente de Soja	208	329	577 925
Trigo (em grão)	338	627	2 070 453
Semente de Trigo	120	152	24 254

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	198	111 447	33	10 185	61	20 839
Governo	5	3 749	3	146	2	11
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	171	97 127	25	9 239	42	19 396
Cooperativa	20	10 312	5	800	17	1 432
Economia Mista	2	259	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	22	1 135	1 373	4 354 557	896	144 124
Governo	5	26	63	72 068	16	1 734
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	2	213	1 154	3 202 710	823	121 534
Cooperativa	15	896	138	981 698	56	20 519
Economia Mista	-	-	18	98 082	1	337

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	132	55 598	170	20 948	802	783 046
Governo	13	582	9	1 126	42	175 758
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	96	28 884	104	11 970	628	420 294
Cooperativa	23	26 133	57	7 852	130	186 897
Economia Mista	-	-	-	-	2	97

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	745	51 512	806	33 467	2 993	8 215 173
Governo	7	176	36	3 480	114	510 711
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	569	28 603	630	22 806	1 949	4 666 260
Cooperativa	167	22 389	136	6 158	902	2 941 626
Economia Mista	2	343	4	1 022	28	96 577

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	220	181 221	2 635	21 545 098	329	577 925
Governo	24	4 104	42	206 891	10	2 580
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	103	136 817	1 819	15 270 385	224	378 552
Cooperativa	93	40 300	751	5 714 129	94	196 610
Economia Mista	-	-	23	353 692	1	184

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	627	2 070 453	152	24 254
Governo	20	241 335	7	1 014
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	353	914 137	72	9 169
Cooperativa	225	615 986	73	14 071
Economia Mista	29	298 994	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	198	111 447	33	10 185	61	20 839
Comércio (exceto supermercado)	10	7 101	5	32	12	744
Supermercado	3	11	-	-	-	-
Indústria	143	83 068	15	2 994	36	16 819
Serviço de Armazenagem	30	14 581	7	4 238	6	1 226
Produção Agropecuária	12	6 685	6	2 921	7	2 050

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	22	1 135	1 373	4 354 557	896	144 124
Comércio (exceto supermercado)	13	97	139	331 521	266	21 407
Supermercado	-	-	6	481	253	18 721
Indústria	2	188	556	2 348 817	333	93 875
Serviço de Armazenagem	6	815	434	1 257 137	40	4 012
Produção Agropecuária	1	35	238	416 602	4	6 110

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	132	55 598	170	20 948	802	783 046
Comércio (exceto supermercado)	18	12 076	69	9 492	188	182 522
Supermercado	-	-	-	-	32	6 840
Indústria	31	14 080	35	3 301	211	61 390
Serviço de Armazenagem	40	18 430	57	6 327	342	524 423
Produção Agropecuária	43	11 012	9	1 829	29	7 871

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	745	51 512	806	33 467	2 993	8 215 173
Comércio (exceto supermercado)	358	31 419	354	10 132	1 160	2 544 854
Supermercado	246	4 290	225	3 539	78	5 051
Indústria	54	2 928	107	7 900	435	1 000 715
Serviço de Armazenagem	60	9 013	95	8 554	872	3 819 362
Produção Agropecuária	27	3 862	25	3 341	448	845 191

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	220	181 221	2 635	21 545 098	329	577 925
Comércio (exceto supermercado)	118	51 915	988	7 275 785	124	260 055
Supermercado	4	45	36	32 623	-	-
Indústria	27	81 116	201	3 628 977	20	38 965
Serviço de Armazenagem	54	36 425	840	9 016 569	74	139 104
Produção Agropecuária	17	11 720	570	1 591 144	111	139 801

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	627	2 070 453	152	24 254
Comércio (exceto supermercado)	286	563 235	107	18 846
Supermercado	10	2	1	0
Indústria	154	652 279	7	2 612
Serviço de Armazenagem	141	838 117	20	1 451
Produção Agropecuária	36	16 820	17	1 345

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				Total
	Propriedade da empresa				
	Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista	
Brasil	9 424	276	7 505	1 579	64
Norte	327	37	260	29	1
Rondonia	42	6	29	7	-
Acre	25	15	10	-	-
Amazonas	34	1	31	2	-
Roraima	8	-	7	1	-
Para	118	9	99	10	-
Amapa	7	2	5	-	-
Tocantins	93	4	79	9	1
Nordeste	805	56	694	50	5
Maranhão	82	9	70	3	-
Piaui	129	15	109	5	-
Ceara	157	8	132	16	1
Rio Grande do Norte	23	5	16	2	-
Paraíba	22	4	13	4	1
Pernambuco	56	4	50	2	-
Alagoas	46	4	33	9	-
Sergipe	37	1	35	1	-
Bahia	253	6	236	8	3
Sudeste	2 279	100	1 908	263	8
Minas Gerais	836	40	653	141	2
Espírito Santo	156	5	135	11	5
Rio de Janeiro	111	1	105	4	1
São Paulo	1 176	54	1 015	107	-
Sul	3 945	44	2 750	1 107	44
Parana	1 547	29	1 035	469	14
Santa Catarina	571	7	362	202	-
Rio Grande do Sul	1 827	8	1 353	436	30
Centro-Oeste	2 068	39	1 893	130	6
Mato Grosso do Sul	464	11	393	60	-
Mato Grosso	1 109	10	1 065	30	4
Goias	450	17	393	38	2
Distrito Federal	45	1	42	2	-

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos					
	Total	Atividade do estabelecimento				
		Comércio (exceto supermercado)	Supermercado	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	9 424	2 741	309	2 456	2 477	1 441
Norte	327	56	23	82	141	25
Rondonia	42	5	1	17	19	-
Acre	25	-	9	1	15	-
Amazonas	34	17	3	10	4	-
Roraima	8	-	1	5	2	-
Para	118	27	5	39	23	24
Amapa	7	3	2	-	2	-
Tocantins	93	4	2	10	76	1
Nordeste	805	208	37	323	129	108
Maranhão	82	11	1	50	13	7
Piauí	129	18	-	20	20	71
Ceara	157	32	6	95	19	5
Rio Grande do Norte	23	4	1	12	6	-
Paraíba	22	2	-	12	8	-
Pernambuco	56	3	3	42	4	4
Alagoas	46	6	2	24	14	-
Sergipe	37	-	13	22	2	-
Bahia	253	132	11	46	43	21
Sudeste	2 279	521	132	792	692	142
Minas Gerais	836	211	26	204	346	49
Espírito Santo	156	42	5	12	96	1
Rio de Janeiro	111	26	27	45	13	-
São Paulo	1 176	242	74	531	237	92
Sul	3 945	1 695	99	965	748	438
Paraná	1 547	874	39	323	226	85
Santa Catarina	571	250	15	168	116	22
Rio Grande do Sul	1 827	571	45	474	406	331
Centro-Oeste	2 068	261	18	294	767	728
Mato Grosso do Sul	464	99	2	31	162	170
Mato Grosso	1 109	111	7	154	367	470
Goiás	450	36	2	95	235	82
Distrito Federal	45	15	7	14	3	6

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	9 424	6 705	81 933 916	2 139	48 668 957	3 788	39 556 273
Norte	327	290	2 502 056	17	575 370	77	711 469
Rondonia	42	39	254 641	7	98 400	1	9 200
Acre	25	25	115 855	-	-	-	-
Amazonas	34	33	147 226	1	302 000	-	-
Roraima	8	7	29 420	-	-	7	82 930
Para	118	97	529 094	5	110 570	36	236 790
Amapa	7	7	99 306	-	-	-	-
Tocantins	93	82	1 326 514	4	64 400	33	382 549
Nordeste	805	718	7 665 055	57	2 484 447	112	1 179 319
Maranhão	82	65	279 199	13	349 400	9	65 154
Piaui	129	114	751 651	4	167 147	34	284 270
Ceara	157	153	1 497 580	3	51 000	26	275 143
Rio Grande do Norte	23	23	206 178	-	-	-	-
Paraíba	22	21	366 301	-	-	1	6 300
Pernambuco	56	47	880 465	2	209 000	19	148 442
Alagoas	46	41	1 925 635	6	505 000	3	30 550
Sergipe	37	37	267 519	-	-	-	-
Bahia	253	217	1 490 527	29	1 202 900	20	369 460
Sudeste	2 279	1 937	31 048 494	157	4 725 902	553	6 033 948
Minas Gerais	836	714	8 718 786	62	1 666 300	193	2 320 025
Espírito Santo	156	145	1 790 164	6	296 350	10	111 618
Rio de Janeiro	111	108	2 675 263	3	125 128	14	120 706
São Paulo	1 176	970	17 864 281	86	2 638 124	336	3 481 599
Sul	3 945	2 752	28 425 257	1 040	16 925 498	2 010	20 845 820
Parana	1 547	1 081	11 358 127	472	8 715 113	660	8 638 370
Santa Catarina	571	453	3 049 013	82	836 917	246	2 114 248
Rio Grande do Sul	1 827	1 218	14 018 117	486	7 373 468	1 104	10 093 202
Centro-Oeste	2 068	1 008	12 293 054	868	23 957 740	1 036	10 785 717
Mato Grosso do Sul	464	219	2 017 976	218	3 357 152	272	2 260 460
Mato Grosso	1 109	525	6 902 945	488	13 747 825	563	5 775 710
Goiás	450	225	2 825 947	160	6 777 983	188	2 612 907
Distrito Federal	45	39	546 186	2	74 780	13	136 640

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	198	111 447	33	10 185	61	20 839
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondonia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Para	-	-	-	-	-	-
Amapa	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	44	28 678	10	1 133	18	9 797
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piaui	-	-	X	X	-	-
Ceara	13	19 944	3	49	5	701
Rio Grande do Norte	3	1 445	-	-	X	X
Paraíba	4	483	X	X	X	X
Pernambuco	6	864	-	-	3	334
Alagoas	6	574	X	X	3	7 706
Sergipe	4	3 161	X	X	-	-
Bahia	8	2 208	X	X	4	849
Sudeste	71	45 293	8	2 653	25	6 736
Minas Gerais	30	7 018	5	1 670	11	1 128
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	3	725	-	-	-	-
São Paulo	38	37 550	3	983	14	5 608
Sul	26	13 608	X	X	3	503
Parana	18	9 216	X	X	3	503
Santa Catarina	8	4 392	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	57	23 869	14	6 399	15	3 803
Mato Grosso do Sul	12	6 279	5	667	5	1 862
Mato Grosso	30	14 294	6	5 556	6	1 242
Goias	15	3 295	3	176	4	699
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	22	1 135	1 373	4 354 557	896	144 124
Norte	-	-	125	150 947	70	4 600
Rondonia	-	-	16	8 268	5	495
Acre	-	-	10	987	6	97
Amazonas	-	-	-	-	18	136
Roraima	-	-	6	33 700	7	208
Para	-	-	47	33 031	23	396
Amapa	-	-	-	-	5	10
Tocantins	-	-	46	74 961	6	3 259
Nordeste	X	X	105	46 407	126	4 887
Maranhão	-	-	40	8 698	17	740
Piauí	-	-	35	26 339	10	995
Ceará	-	-	9	8 215	21	592
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	4	335
Paraíba	-	-	X	X	X	X
Pernambuco	X	X	4	54	5	668
Alagoas	-	-	X	X	X	X
Sergipe	X	X	9	62	22	284
Bahia	-	-	4	521	41	1 011
Sudeste	4	24	131	73 435	303	44 725
Minas Gerais	-	-	51	19 150	97	21 251
Espírito Santo	-	-	-	-	12	607
Rio de Janeiro	-	-	3	364	33	3 633
São Paulo	4	24	77	53 921	161	19 234
Sul	15	1 074	726	3 602 617	299	72 267
Paraná	15	1 074	61	19 187	98	11 175
Santa Catarina	-	-	87	420 824	44	7 177
Rio Grande do Sul	-	-	578	3 162 606	157	53 915
Centro-Oeste	X	X	286	481 153	98	17 645
Mato Grosso do Sul	X	X	49	60 632	12	1 847
Mato Grosso	-	-	156	378 861	46	7 357
Goiás	-	-	78	41 477	21	5 661
Distrito Federal	-	-	3	182	19	2 779

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	132	55 598	170	20 948	802	783 046
Norte	9	1 951	9	210	27	9 100
Rondonia	-	-	X	X	19	6 787
Acre	-	-	X	X	X	X
Amazonas	-	-	-	-	4	2 241
Roraima	3	1 157	-	-	-	-
Para	3	145	5	160	X	X
Amapa	X	X	-	-	-	-
Tocantins	X	X	-	-	-	-
Nordeste	9	390	-	-	50	16 811
Maranhão	X	X	-	-	-	-
Piauí	4	213	-	-	-	-
Ceara	X	X	-	-	3	594
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	X	X
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	X	X	-	-	3	130
Alagoas	-	-	-	-	X	X
Sergipe	X	X	-	-	X	X
Bahia	-	-	-	-	39	12 550
Sudeste	15	943	98	15 457	562	570 576
Minas Gerais	4	504	51	10 743	313	403 671
Espírito Santo	-	-	X	X	98	91 534
Rio de Janeiro	-	-	-	-	18	2 063
São Paulo	11	439	45	4 579	133	73 308
Sul	91	46 818	60	5 193	137	181 200
Parana	X	X	60	5 193	129	180 658
Santa Catarina	X	X	-	-	6	64
Rio Grande do Sul	78	35 878	-	-	X	X
Centro-Oeste	8	5 496	3	88	26	5 359
Mato Grosso do Sul	X	X	X	X	3	108
Mato Grosso	6	4 920	X	X	8	604
Goiás	-	-	X	X	4	4 103
Distrito Federal	-	-	-	-	11	543

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	745	51 512	806	33 467	2 993	8 215 173
Norte	29	534	47	1 507	71	51 866
Rondonia	3	41	7	506	10	5 828
Acre	X	X	6	15	11	1 338
Amazonas	10	23	17	134	6	148
Roraima	X	X	X	X	-	-
Para	8	466	9	752	28	40 870
Amapa	4	3	X	X	X	X
Tocantins	X	X	3	90	14	3 680
Nordeste	40	165	77	5 099	140	118 904
Maranhão	X	X	X	X	11	6 062
Piauí	3	4	13	1 506	26	27 235
Ceará	6	8	8	195	38	23 615
Rio Grande do Norte	X	X	4	56	7	2 031
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	3	93	4	688	15	15 917
Alagoas	X	X	5	145	3	6 575
Sergipe	13	5	X	X	X	X
Bahia	12	30	40	2 287	37	33 968
Sudeste	200	2 899	262	7 370	577	1 632 745
Minas Gerais	62	670	89	3 581	241	850 975
Espírito Santo	13	79	10	63	12	4 518
Rio de Janeiro	35	1 590	27	118	27	3 341
São Paulo	90	560	136	3 609	297	773 912
Sul	428	45 775	325	10 455	1 537	3 491 600
Paraná	138	13 754	136	6 198	683	1 842 817
Santa Catarina	134	14 830	121	3 153	241	662 817
Rio Grande do Sul	156	17 190	68	1 105	613	985 966
Centro-Oeste	48	2 138	95	9 035	668	2 920 058
Mato Grosso do Sul	5	170	12	424	194	543 948
Mato Grosso	13	511	23	2 147	270	1 352 968
Goiás	9	1 260	35	5 842	192	988 954
Distrito Federal	21	197	25	623	12	34 189

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	220	181 221	2 635	21 545 098	329	577 925
Norte	X	X	40	231 924	X	X
Rondonia	-	-	X	X	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	X	X	-	-
Roraima	-	-	X	X	-	-
Para	X	X	15	87 025	X	X
Amapa	X	X	-	-	-	-
Tocantins	-	-	22	143 890	-	-
Nordeste	9	195	101	1 454 728	9	3 649
Maranhão	-	-	16	231 429	X	X
Piauí	X	X	37	240 767	6	1 933
Ceará	X	X	9	5 704	X	X
Rio Grande do Norte	X	X	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	X	X	X	X	-	-
Alagoas	X	X	X	X	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	X	X	33	973 220	X	X
Sudeste	59	53 281	212	1 256 501	21	34 400
Minas Gerais	27	35 829	77	457 593	14	25 472
Espírito Santo	X	X	X	X	-	-
Rio de Janeiro	X	X	X	X	-	-
São Paulo	30	17 433	131	679 399	7	8 928
Sul	129	82 672	1 392	8 896 960	242	364 903
Paraná	68	26 002	555	4 244 595	82	194 226
Santa Catarina	18	672	140	469 089	19	49 167
Rio Grande do Sul	43	55 998	697	4 183 276	141	121 509
Centro-Oeste	21	45 070	890	9 704 985	56	174 972
Mato Grosso do Sul	10	2 048	251	1 602 244	20	44 637
Mato Grosso	5	14 119	414	5 546 128	16	66 724
Goiás	6	28 904	210	2 512 977	20	63 611
Distrito Federal	-	-	15	43 636	-	-

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2006 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2006, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	627	2 070 453	152	24 254
Norte	3	2 868	-	-
Rondonia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	-
Roraima	-	-	-	-
Para	X	X	-	-
Amapa	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	18	158 604	X	X
Maranhão	X	X	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	6	87 026	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	X	X	-	-
Pernambuco	4	27 839	-	-
Alagoas	X	X	-	-
Sergipe	-	-	X	X
Bahia	3	6 317	-	-
Sudeste	46	369 947	13	3 840
Minas Gerais	6	58 832	3	198
Espírito Santo	X	X	-	-
Rio de Janeiro	3	13 906	-	-
São Paulo	35	266 958	10	3 641
Sul	527	1 508 833	131	20 182
Paraná	209	756 878	64	6 181
Santa Catarina	41	120 577	11	1 115
Rio Grande do Sul	277	631 379	56	12 886
Centro-Oeste	33	30 201	7	210
Mato Grosso do Sul	25	22 152	X	X
Mato Grosso	X	X	-	-
Goiás	X	X	-	-
Distrito Federal	5	5 854	X	X

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	13 123 461 (m ³)
Armazém graneleiro e granelizado	2 344 148 (t)
Silo (para grãos)	1 576 604 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 731
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 692
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	39

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Agricultura

Neuton Alves Rocha

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Elaísa de Souza Martins

Luiz Paulo Pires Marques

Mario Ferreira

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Olímpio Mota Fialho

Paulo Sérgio Silva

José Walter de Figueiredo

Regina Célia da Silveira Fraga

Nelson de Mattos Coimbra

José Eduardo Leite Pontes

Sidney Rodrigues Castro

Supervisão Estadual

RO – Devalcir Moreira dos Santos

AC - Alcides Gadelha da Silva

AM - Maria de Fátima Santos Silva

RR - Francisco Carlos Alberto Silva

PA - José Nazareno de Azevedo

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

MA - Eduardo Alves Costa

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN - Tarcísio Alberto Lopes Soares

PB - José Rinaldo de Souza

PE - Marcio Alekssander Granzotto Kuntze

AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira

SE - João José de Santana

BA - Paulo Augusto Jatobá

MG - Abieser Knaip Horst

ES - Silvana Maria Paes Cangiani Pigato

RJ - José Cândido Almeida Rodrigues

SP - Mitsuo Ito

PR - Jorge Mryczka

SC - Carlos Roberto Roncatto Filho

RS - Cláudio Franco Sant'anna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Fernando Marques de Figueiredo

GO - Emival Ludovino Santana

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.